

Alceu Valença - Por Toda Lã

tom:

Em

A7

Em7

Por toda lã que eu roubei do seu novelo

E o desespero dos meus olhos de manhã

E o pesadelo, e o desespero, e o pesadelo

Pra todo gelo, todo zelo e toda lã

Pra todo gelo, todo zelo e toda lã

Venha na luz de uma manhã clareando

Nos aviões, nos caminhões que vão voltar

Nos telegramas, nos postais de fim de ano

No assobio de uma corrente de ar

No assobio de uma corrente de ar

No assobio de uma corrente de ar

No movimento da maré dos oceanos

No minuano e num galope a beira mar

No dia a dia, mês a mês, ano após ano

No assobio de uma corrente de ar

No assobio de uma corrente de ar

No movimento da maré dos oceanos

No minuano e num galope a beira mar

No dia a dia, mês a mês, ano após ano

No assobio de uma corrente de ar

No assobio de uma corrente de ar

No movimento da maré dos oceanos

No minuano e num galope a beira mar

No dia a dia, mês a mês, ano após ano

No assobio de uma corrente de ar

No assobio de uma corrente de ar

Acordes

